

## Calamidade ambiental sob o PT é tragédia anunciada

- O país vem experimentando nas últimas semanas uma **calamidade ambiental de proporções nunca antes vistas**. A fumaça de queimadas e incêndios já se espalhou por 60% do território nacional, deixou um rastro de destruição e provocou dezenas de mortes.
- Esta, infelizmente, é mais uma **crônica de uma tragédia anunciada sob o PT**. Há meses, o país vem batendo sucessivos recordes de devastação dos nossos recursos naturais, enquanto o governo Lula assiste de braços cruzados os estragos se alastrarem.
- O nível de devastação tem sido tão avassalador, que qualquer tentativa de sintetizar queimadas e incêndios **rapidamente fica superada por novas tragédias**. Mas alguns números ajudam a dar dimensão ao problema.
- [Levantamento](#) da Confederação Nacional dos Municípios mostra que, entre agosto e setembro, mais de **10 milhões de pessoas, espalhadas por 531 municípios**, estão tendo suas vidas impactadas pelas consequências dos incêndios nos biomas brasileiros.
- Apenas no estado de São Paulo, [prejuízos agropecuários causados pela intensificação da crise climática](#) já somam R\$ 2 bilhões em atividades como pecuária de corte e leiteira, produção de cana-de-açúcar, mel e derivados, celulose e extração de látex.
- Apenas neste mês de setembro, já são **cerca de 52 mil focos de incêndio** espalhados pelo país. O total de focos mais que [dobrou](#) na comparação com o mesmo período do ano passado.
- Na Amazônia, segundo o [Ipam](#), **emissões de gás carbônico por queimadas aumentaram 60%** neste ano até agosto, em relação ao mesmo período de 2023, tornando a região o [maior emissor](#) de gases de efeito estufa do planeta.
- Até agosto, a área afetada pelo fogo no país chegou a 11,4 milhões de hectares, mais que o dobro do mesmo período de 2023. O mês passado responde por quase metade da área queimada no país desde janeiro deste ano, conforme o [Monitor do Fogo](#), do MapBiomas. É como se uma **área equivalente ao território da Paraíba** tivesse queimado.



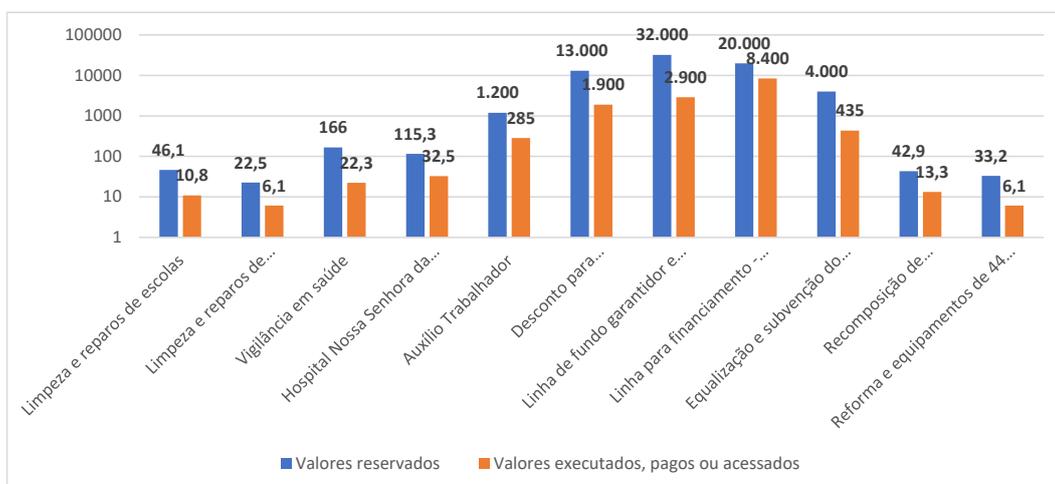
- Até agora, a gestão do PT **tratou a tragédia da maneira como sempre faz: no improviso**. No domingo (15), o ministro do STF Flávio Dino [autorizou](#) o governo federal a emitir créditos extraordinários (ou seja, fora das regras fiscais) até o fim do ano para ajudar no combate às queimadas.
- Nesta segunda-feira (16), o presidente Lula convocou seus ministros e incitou-os a repartir a responsabilidade pelo fogaréu com estados e municípios. O líder petista fez o que seu partido mais sabe fazer: **tentar inverter o ônus da culpa**.
- Ao longo de todo o período de escalada da destruição dos biomas brasileiros, pouco se viu a gestão petista, com o Ministério de Meio Ambiente à frente, fazer o que seria devido: robustecer ações de prevenção, fiscalização e combate à destruição.
- Nunca é demais lembrar que as verbas para prevenir e combater incêndios no país **sofreram cortes brutais neste ano** por parte da gestão do PT.
- No ICMBio, por exemplo, a dotação [caiu](#) 26% em relação a 2023, para R\$ 106,7 milhões. Enquanto o país ardia em chamas, o Ibama passou longos meses sob greve, tratada com desdém pelo Executivo federal, deixando ao léu a fiscalização de quem desmatava e destruía.
- Os efeitos da devastação também já se fazem sentir na saúde e no bolso dos brasileiros. A seca extrema e a escassez de chuvas deverão afetar os preços de alimentos e já estão tornando a energia consumida nas residências também mais cara – com a bandeira vermelha, acionada pela primeira vez em três anos, cada 100 kWh consumidos sofrerão acréscimo de R\$ 7,88.
- Durante a campanha eleitoral de 2022, Lula apresentou-se aos brasileiros como paladino da preservação ambiental. Acreditou quem quis, já que o histórico de devastação de seus governos anteriores não permitia alimentar qualquer expectativa positiva. A realidade atual está mostrando, mais uma vez, que **a farsa petista está em todo lugar**.

**MINISTÉRIO DA PROPAGANDA**

## Balanço pífio comprova uso político da tragédia gaúcha

- Semana passada expirou a MP editada pelo presidente Lula para criar, com status de ministério, a Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. **O fim melancólico é o maior atestado do embuste.**
- O esforço do governo do PT para **explorar a tragédia gaúcha com fins políticos e eleitorais** restou cabalmente evidenciado pelo pífio [balanço oficial](#) destes quatro meses de frustrações e engodos.
- Em grande parte, o estardalhaço feito pelo governo Lula, que gerou legítimas expectativas na população, até agora **não resultou em melhorias efetivas na vida dos gaúchos**. Os exemplos de descaso são numerosos.
- Das 876 mil pessoas diretamente atingidas pelas enchentes no estado, segundo o [Ipea](#), apenas 163 mil foram atendidas com medidas de abrigo prometidas por Lula. De 24,8 mil prometidas, **somente 44 moradias foram concluídas** até o momento – no entanto, num condomínio cujas [obras remontam há uma década atrás](#).
- Já o Auxílio Trabalhador **beneficiou apenas 102 mil trabalhadores** com pagamento de um salário-mínimo por dois meses, num universo de 2,8 milhões de pessoas com carteira assinada no estado. Dos R\$ 1,2 bilhão reservados, apenas R\$ 285 milhões (24%) foram efetivamente acessados.

### Ações de recuperação do Rio Grande do Sul (em R\$ milhões)



Fonte: Governo Federal/Balanço “Brasil Unido pelo Rio Grande do Sul”.